

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	409.950.893
Preferenciais	726.320.565
<b>Total</b>	<b>1.136.271.458</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	9.238.131
<b>Total</b>	<b>9.238.131</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	7.057.977	7.447.011
1.01	Ativo Circulante	2.980.171	3.360.634
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.013.508	1.308.941
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.906
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.906
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	3.906
1.01.03	Contas a Receber	650.930	828.680
1.01.03.01	Clientes	650.930	828.680
1.01.04	Estoques	1.149.624	1.080.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	103.359	89.571
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	103.359	89.571
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	74.353	72.605
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	29.006	16.966
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.750	49.172
1.01.08.03	Outros	62.750	49.172
1.02	Ativo Não Circulante	4.077.806	4.086.377
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	765.745	832.058
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	197.633	209.190
1.02.01.04	Contas a Receber	351.805	358.572
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	57.341	57.071
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	294.464	301.501
1.02.01.07	Tributos Diferidos	216.307	264.296
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	216.307	264.296
1.02.02	Investimentos	2.592.159	2.542.274
1.02.02.01	Participações Societárias	2.546.571	2.496.291
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	413.509	436.650
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.079.948	2.009.816
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	42.473	42.731
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	10.641	7.094
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	45.588	45.983
1.02.03	Imobilizado	662.052	660.035
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	643.654	643.388
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.398	16.647
1.02.04	Intangível	57.850	52.010
1.02.04.01	Intangíveis	57.850	52.010
1.02.04.01.02	Intangíveis	57.850	52.010

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	7.057.977	7.447.011
2.01	Passivo Circulante	1.925.986	1.765.127
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	180.402	253.234
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	180.402	253.234
2.01.02	Fornecedores	458.171	429.386
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	445.984	413.402
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.187	15.984
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.345	87.858
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.423	77.692
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56.423	77.692
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.544	9.674
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	378	492
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	941.103	673.047
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	941.103	673.047
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	108.042	110.727
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	833.061	562.320
2.01.05	Outras Obrigações	277.965	321.602
2.01.05.02	Outros	277.965	321.602
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.071	2.600
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	84.866	107.928
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	16.936	36.119
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	646	12.093
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	3.140	2.978
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	167.613	159.884
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.693	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.171.849	1.655.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	911.800	1.369.922
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	911.800	1.369.922
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	243.995	268.428
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	667.805	1.101.494
2.02.02	Outras Obrigações	15.833	14.188
2.02.02.02	Outros	15.833	14.188
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	15.833	14.188
2.02.04	Provisões	244.216	271.164
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	132.723	130.308
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	39.236	38.899
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	80.901	80.858
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.586	10.551
2.02.04.02	Outras Provisões	111.493	140.856
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	111.493	140.856
2.03	Patrimônio Líquido	3.960.142	4.026.610
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	2.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	-17.730	-18.057
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.294	-10.621
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.436	-7.436

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	1.394.637	1.406.178
2.03.04.01	Reserva Legal	161.287	161.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.287.138	1.304.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-53.788	-59.435
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	485.678	519.945
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-236.495	-215.508
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-236.495	-215.508

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.022.211	1.055.259
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-849.983	-810.811
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-849.983	-810.811
3.03	Resultado Bruto	172.228	244.448
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	27.467	30.517
3.04.01	Despesas com Vendas	-56.774	-54.986
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.132	-44.264
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.052	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3.204
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	129.321	132.971
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	199.695	274.965
3.06	Resultado Financeiro	89.398	11.427
3.06.01	Receitas Financeiras	161.347	77.139
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.949	-65.712
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	289.093	286.392
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.284	23.374
3.08.01	Corrente	704	20.927
3.08.02	Diferido	-47.988	2.447
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	241.809	309.766
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	241.809	309.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21281	0,32497
3.99.01.02	PN	0,21281	0,32497
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21109	0,32719
3.99.02.02	PN	0,21109	0,32719

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	241.809	309.766
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-55.254	-23.883
4.02.01	Varição Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-46.112	24.569
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-9.142	-48.452
4.03	Resultado Abrangente do Período	186.555	285.883

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.157	81.835
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	111.925	249.988
6.01.01.01	Resultado do período	241.809	309.766
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	19.668	16.918
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	2.895	-615
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-129.321	-132.971
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	-1.144	7.567
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.284	-2.447
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-111.096	41.162
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	15.463	-7.977
6.01.01.09	Provisão para contingências trabalhistas	9.746	5.371
6.01.01.10	Provisão para garantias	13.544	12.698
6.01.01.11	Provisão para perdas nos estoques	3.077	516
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.768	-168.153
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	178.894	20.655
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-72.337	-103.256
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-23.100	51.761
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	28.785	-82.501
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-146.778	-54.812
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	-11.232	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.354	-30.102
6.02.01	Investimentos	-11.646	15
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	5.683	6.000
6.02.03	Adições de imobilizado	-19.412	-43.908
6.02.04	Adições de intangível	-7.479	-167
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.500	7.958
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-331.236	-191.635
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	1.650	182.779
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-72.143	-66.807
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-6.547	-8.821
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-258.995	-300.084
6.03.06	Ações em tesouraria	5.974	2.284
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-1.175	-986
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-295.433	-139.902
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.308.941	991.481
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.013.508	851.579

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.974	-258.997	0	0	-253.023
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.974	0	0	0	5.974
5.04.06	Dividendos	0	0	-258.997	0	0	-258.997
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.809	-55.254	186.555
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.809	0	241.809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-55.254	-55.254
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-9.142	-9.142
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-46.112	-46.112
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-71.518	1.206.616	241.809	249.183	3.960.142

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	2.284	-1.050.792	-216.548	0	-265.056
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.284	0	0	0	2.284
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.792	0	0	-50.792
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-216.548	0	-216.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.766	-23.883	285.883
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.766	0	309.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.883	-23.883
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-48.452	-48.452
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	24.569	24.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-18.889	889.235	93.218	268.874	3.566.490

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
7.01	Receitas	1.177.698	1.223.630
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.139.775	1.220.850
7.01.02	Outras Receitas	36.779	10.347
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.144	-7.567
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-831.451	-841.383
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-692.596	-733.503
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-115.524	-94.328
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.331	-13.552
7.03	Valor Adicionado Bruto	346.247	382.247
7.04	Retenções	-19.668	-16.919
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.668	-16.919
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	326.579	365.328
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	290.668	210.110
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	129.321	132.971
7.06.02	Receitas Financeiras	161.347	77.139
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	617.247	575.438
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	617.247	575.438
7.08.01	Pessoal	255.431	216.211
7.08.01.01	Remuneração Direta	210.686	175.397
7.08.01.02	Benefícios	31.613	28.718
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.132	12.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.214	-19.356
7.08.02.01	Federais	-17.421	-9.349
7.08.02.02	Estaduais	61.001	-10.431
7.08.02.03	Municipais	634	424
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.793	68.817
7.08.03.01	Juros	62.645	54.010
7.08.03.02	Aluguéis	3.844	3.105
7.08.03.03	Outras	9.304	11.702
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	241.809	309.766
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	216.548
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	241.809	93.218

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	8.980.912	9.441.753
1.01	Ativo Circulante	5.240.038	5.660.221
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.762.813	2.093.398
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.021	5.170
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.021	5.170
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.021	5.170
1.01.03	Contas a Receber	1.219.817	1.392.767
1.01.03.01	Clientes	1.219.817	1.392.767
1.01.04	Estoques	1.931.195	1.828.739
1.01.06	Tributos a Recuperar	182.927	193.676
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	182.927	193.676
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	148.728	173.351
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	34.199	20.325
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	142.265	146.471
1.01.08.03	Outros	142.265	146.471
1.02	Ativo Não Circulante	3.740.874	3.781.532
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.534.498	1.564.319
1.02.01.04	Contas a Receber	1.284.637	1.254.339
1.02.01.04.01	Clientes	890.393	859.286
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	61.609	60.245
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	332.635	334.808
1.02.01.07	Tributos Diferidos	249.861	309.980
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	249.861	309.980
1.02.02	Investimentos	577.259	597.858
1.02.02.01	Participações Societárias	531.671	551.875
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	413.509	436.650
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	103.039	103.664
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	15.123	11.561
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	45.588	45.983
1.02.03	Imobilizado	1.323.321	1.306.998
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.257.567	1.233.994
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	65.754	73.004
1.02.04	Intangível	305.796	312.357
1.02.04.01	Intangíveis	59.374	54.061
1.02.04.01.02	Intangíveis	59.374	54.061
1.02.04.02	Goodwill	246.422	258.296

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	8.980.912	9.441.753
2.01	Passivo Circulante	3.080.462	3.079.587
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	254.120	344.210
2.01.01.01	Obrigações Sociais	254.120	344.210
2.01.02	Fornecedores	645.140	679.346
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	543.819	509.971
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	101.321	169.375
2.01.03	Obrigações Fiscais	192.772	261.160
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	180.318	250.377
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	180.318	250.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.825	10.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	629	783
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.410.757	1.169.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.410.757	1.169.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	459.120	476.044
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	951.637	693.283
2.01.05	Outras Obrigações	577.673	625.544
2.01.05.02	Outros	577.673	625.544
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.071	2.600
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	216.007	224.336
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	20.636	42.001
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	646	12.093
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	22.219	26.861
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	313.085	317.020
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	2.009	633
2.02	Passivo Não Circulante	1.886.650	2.279.830
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.694.433	2.086.659
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.694.433	2.086.659
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.025.179	983.808
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	669.254	1.102.851
2.02.02	Outras Obrigações	55.438	58.786
2.02.02.02	Outros	55.438	58.786
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	2.892	3.146
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	52.546	55.640
2.02.04	Provisões	136.779	134.385
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.779	134.385
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	39.236	38.379
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	83.999	84.497
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	13.544	11.509
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.013.800	4.082.336
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	2.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	-17.730	-18.057
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.294	-10.621
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.436	-7.436
2.03.04	Reservas de Lucros	1.394.637	1.406.178

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	161.287	161.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.287.138	1.304.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-53.788	-59.435
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	485.678	519.945
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-236.495	-215.508
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	53.658	55.726

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.677.436	1.656.076
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.293.181	-1.270.775
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.293.181	-1.270.775
3.03	Resultado Bruto	384.255	385.301
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-160.537	-110.515
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.834	-65.019
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-101.013	-73.017
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.806	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-7.088
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.504	34.609
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	223.718	274.786
3.06	Resultado Financeiro	109.358	42.195
3.06.01	Receitas Financeiras	216.565	117.606
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.207	-75.411
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	333.076	316.981
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-90.005	-41
3.08.01	Corrente	-29.886	3.812
3.08.02	Diferido	-60.119	-3.853
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	243.071	316.940
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	243.071	316.940
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	241.809	309.766
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.262	7.174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21281	0,32497
3.99.01.02	PN	0,21281	0,32497
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21109	0,32719
3.99.02.02	PN	0,21109	0,32719

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	243.071	316.940
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-58.584	-33.882
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-49.442	14.570
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-9.142	-48.452
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	184.487	283.058
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	186.555	285.883
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.068	-2.825

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.990	148.691
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	294.872	403.685
6.01.01.01	Resultado do período	243.071	316.940
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	38.245	40.624
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado, intangível e investimento	2.842	-8.799
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-15.504	-34.609
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	609	-1.754
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferido	90.006	3.853
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-81.789	67.623
6.01.01.08	Correção monetária por hiperinflação	-17.661	0
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	4.086	-3.940
6.01.01.11	Provisão para contingências trabalhistas	10.370	5.417
6.01.01.12	Provisão para garantias	17.158	16.959
6.01.01.13	Provisão para perdas nos estoques	3.439	1.371
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-219.882	-254.994
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	121.861	14.182
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-139.043	-122.137
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-4.692	61.762
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	-9.421	-94.206
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-163.541	-113.207
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-25.046	-1.388
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.848	-59.977
6.02.01	Investimentos	-3.547	0
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	5.683	0
6.02.03	Adições de imobilizado	-59.733	-68.630
6.02.04	Adições de intangível	-7.751	-1.002
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.500	9.655
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-322.310	-161.635
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	133.010	316.540
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-145.703	-141.563
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-48.531	-32.419
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-258.995	-300.084
6.03.06	Ações em tesouraria	5.974	2.284
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-8.065	-6.393
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-20.417	7.177
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-330.585	-65.744
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.093.398	1.536.121
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.762.813	1.470.377

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.974	-258.997	0	0	-253.023	0	-253.023
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.974	0	0	0	5.974	0	5.974
5.04.06	Dividendos	0	0	-258.997	0	0	-258.997	0	-258.997
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.809	-55.254	186.555	-2.068	184.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.809	0	241.809	1.262	243.071
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-55.254	-55.254	-3.330	-58.584
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-9.142	-9.142	0	-9.142
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-46.112	-46.112	-3.330	-49.442
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-71.518	1.206.616	241.809	249.183	3.960.142	53.658	4.013.800

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	2.284	-1.050.792	-216.548	0	-265.056	0	-265.056
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.284	0	0	0	2.284	0	2.284
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.792	0	0	-50.792	0	-50.792
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-216.548	0	-216.548	0	-216.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.766	-23.883	285.883	-2.825	283.058
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.766	0	309.766	7.174	316.940
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.883	-23.883	-9.999	-33.882
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-48.452	-48.452	0	-48.452
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	24.569	24.569	-9.999	14.570
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-18.889	889.235	93.218	268.874	3.566.490	39.221	3.605.711

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
7.01	Receitas	1.906.191	1.925.524
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.843.149	1.881.470
7.01.02	Outras Receitas	63.378	42.300
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-336	1.754
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.259.843	-1.302.334
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.047.832	-1.123.792
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-155.577	-129.996
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-56.434	-48.546
7.03	Valor Adicionado Bruto	646.348	623.190
7.04	Retenções	-38.245	-40.625
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.245	-40.625
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	608.103	582.565
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	232.069	152.215
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.504	34.609
7.06.02	Receitas Financeiras	216.565	117.606
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	840.172	734.780
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	840.172	734.780
7.08.01	Pessoal	409.629	337.106
7.08.01.01	Remuneração Direta	349.902	283.158
7.08.01.02	Benefícios	44.515	39.904
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.212	14.044
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.912	1.032
7.08.02.01	Federais	-27.301	21.267
7.08.02.02	Estaduais	101.488	-20.696
7.08.02.03	Municipais	725	461
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112.560	79.702
7.08.03.01	Juros	92.843	48.973
7.08.03.02	Aluguéis	5.353	4.291
7.08.03.03	Outras	14.364	26.438
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	243.071	316.940
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	216.548
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	243.071	100.392

**Comentário do Desempenho****INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25**

**Caxias do Sul, 29 de abril de 2025 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.**

**DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2025**

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.294 unidades, 1,0% superior ao 1T24.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.677,4 milhões, incremento de 1,3% ante o 1T24.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 384,3 milhões, com margem de 22,9%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 262,0 milhões, com margem de 15,6%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 243,1 milhões, com margem de 14,5%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	1T25	1T24	Var. %
Receita operacional líquida	1.677,4	1.656,1	1,3%
Receitas no Brasil	932,5	1.222,9	-23,7%
Receita de exportação do Brasil	175,1	94,0	86,3%
Receita no exterior	569,8	339,2	68,0%
Lucro Bruto	384,3	385,3	-0,3%
EBITDA <sup>(1)</sup>	262,0	315,4	-16,9%
Lucro Líquido	243,1	316,9	-23,3%
Lucro por Ação	0,216	0,325	-33,6%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) <sup>(2)</sup>	26,3%	16,5%	9,7 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) <sup>(3)</sup>	28,5%	25,1%	3,4 pp
Investimentos	67,5	69,6	-5,5%
Margem Bruta	22,9%	23,3%	-0,4 pp
Margem EBITDA	15,6%	19,0%	-3,4 pp
Margem Líquida	14,5%	19,1%	-4,6 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/2025	31/12/2024	Var. %
Patrimônio Líquido	3.960,1	4.026,6	-1,7%
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.763,8	2.098,6	-16,0%
Passivo financeiro de curto prazo	-1.412,8	-1.170,0	-20,7%
Passivo financeiro de longo prazo	-1.694,4	-2.086,7	18,8%
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-261,3	-125,5	108,2%

Notas: <sup>(1)</sup> EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; <sup>(2)</sup> ROIC (Return on Invested Capital) = (NOPAT dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. <sup>(3)</sup> ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

**Comentário do Desempenho****INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25****DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 1T25, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 6.328 unidades, aumento de 13,7% em relação ao 1T24.

**a) Mercado Interno:** A produção destinada ao mercado interno somou 5.717 unidades no trimestre, 17,7% superior às 4.858 unidades produzidas no 1T24.

**b) Mercado Externo:** As exportações totalizaram 611 unidades no 1T25, 13,8% inferior às 709 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2024.

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)**

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	1T25			1T24			Var.
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	1.139	526	<b>1.665</b>	1.041	461	<b>1.502</b>	10,9%
Urbanos	2.377	30	<b>2.407</b>	2.154	128	<b>2.282</b>	5,5%
Micros	1.397	41	<b>1.438</b>	867	116	<b>983</b>	46,3%
Volares	804	14	<b>818</b>	796	4	<b>800</b>	2,3%
<b>TOTAL</b>	<b>5.717</b>	<b>611</b>	<b>6.328</b>	<b>4.858</b>	<b>709</b>	<b>5.567</b>	<b>13,7%</b>

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; <sup>(2)</sup> Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO****Unidades registradas na Receita Líquida**

No 1T25, foram registradas na receita líquida 3.296 unidades, das quais 2.509 foram faturadas no Brasil (76,1% do total), 251 exportadas a partir do Brasil (7,6%) e 536 no exterior (16,3%).

OPERAÇÕES (em unidades)	1T25	1T24	Var. %
<b>BRASIL:</b>			
- Mercado Interno	2.509	2.507	0,1%
- Mercado Externo	384	203	89,2%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.893</b>	<b>2.710</b>	<b>6,8%</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(1)</sup>	133	41	224,4%
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.760</b>	<b>2.669</b>	<b>3,4%</b>

**Comentário do Desempenho****INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25**

<b>EXTERIOR:</b>			
- África do Sul	98	87	12,6%
- Austrália	140	108	29,6%
- China	34	12	183,3%
- México	187	176	6,3%
- Argentina	77	7	1.000,0%
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>536</b>	<b>390</b>	<b>37,4%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.296</b>	<b>3.059</b>	<b>7,7%</b>

Nota: <sup>(1)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas.

**PRODUÇÃO**

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.294 unidades no 1T25, com crescimento de 1,0%. No Brasil, a produção atingiu 2.748 unidades, 3,4% inferior à do 1T24, enquanto no exterior a produção foi de 546 unidades, 31,6% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. A produção do 1T25 foi afetada pela realização de férias coletivas no Brasil entre os dias 24 de dezembro de 2024 e 12 de janeiro de 2025, com conseqüente redução dos dias trabalhados. A realização de férias coletivas responde à sazonalidade do período em que coincidem a reduzida disponibilidade de chassis relacionada às férias coletivas de montadoras, menor demanda por ônibus de maior valor agregado (que consomem um maior número de horas produtivas e demandam maior disponibilidade de mão de obra) e feriados.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA**

<b>OPERAÇÕES (em unidades)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>
<b>BRASIL: <sup>(1)</sup></b>			
- Mercado Interno	2.526	2.658	-5,0%
- Mercado Externo	355	229	55,0%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.881</b>	<b>2.887</b>	<b>-0,2%</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(2)</sup>	133	41	224,4%
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.748</b>	<b>2.846</b>	<b>-3,4%</b>
<b>EXTERIOR:</b>			
- África do Sul	98	71	38,0%
- Austrália	142	108	31,5%
- China	37	16	131,3%
- México	192	199	-3,5%
- Argentina	77	21	266,7%

**Comentário do Desempenho****INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25**

<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>546</b>	<b>415</b>	<b>31,6%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.294</b>	<b>3.261</b>	<b>1,0%</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui a produção do modelo Volare; <sup>(2)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas.

**MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO**

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	1T25			1T24		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	493	452	945	643	262	905
Urbanos	501	398	899	778	332	1.110
Micros	728	37	765	441	46	487
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.722</b>	<b>887</b>	<b>2.609</b>	<b>1.862</b>	<b>640</b>	<b>2.502</b>
Volares	804	14	818	796	4	800
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.526</b>	<b>901</b>	<b>3.427</b>	<b>2.658</b>	<b>644</b>	<b>3.302</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); <sup>(2)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo.

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL**

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	1T25			1T24		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	493	287	780	643	154	797
Urbanos	501	17	518	778	25	803
Micros	728	37	765	441	46	487
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.722</b>	<b>341</b>	<b>2.063</b>	<b>1.862</b>	<b>225</b>	<b>2.087</b>
Volares <sup>(3)</sup>	804	14	818	796	4	800
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.526</b>	<b>355</b>	<b>2.881</b>	<b>2.658</b>	<b>229</b>	<b>2.887</b>

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

**PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO**

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 45,5% no 1T25. A menor participação de mercado da Companhia está associada à realização de férias coletivas, com impactos à produção de janeiro, conforme acima mencionado. Um ritmo mais intenso de entregas de micros ao programa federal Caminho da Escola na comparação anual, ajudou a compensar parcialmente o impacto das férias coletivas no *market share*.

## Comentário do Desempenho

## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25



## PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	1T25	4T24	1T24	2024
Rodoviários	46,8	52,2	53,1	52,3
Urbanos	21,5	27,6	35,2	29,4
Micros	70,2	65,3	54,1	64,2
<b>TOTAL <sup>(1)</sup></b>	<b>45,5</b>	<b>47,8</b>	<b>51,9</b>	<b>48,4</b>

Fonte: FABUS. Os modelos Volare foram computados como micros.

## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.677,4 milhões no 1T25, sendo R\$ 932,5 milhões proveniente do mercado interno (55,6% do total), R\$ 175,1 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (10,4% do total) e R\$ 569,8 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (34,0% do total).

No 1T25, a manutenção da receita líquida, mesmo com crescimento de unidades entregues, reflete a sazonalidade natural da Companhia, com um *mix* de vendas mais concentrado em produtos de menor valor agregado, especialmente no mercado brasileiro. No 1T25, as entregas no Brasil se concentraram em ônibus mais leves, como modelos de rodoviários dedicados ao fretamento, urbanos leves, micros e Volares. O crescimento de receita nos mercados externos foi suficiente para equilibrar a receita líquida consolidada na comparação com o 1T24.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA  
Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(1)</sup>	1T25			1T24		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	240,3	367,4	<b>607,7</b>	373,7	135,2	<b>508,9</b>
Urbanos	151,5	312,0	<b>463,5</b>	296,8	247,5	<b>544,2</b>
Micros	99,0	12,5	<b>111,5</b>	75,5	12,0	<b>87,5</b>
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>490,8</b>	<b>691,9</b>	<b>1.182,7</b>	<b>746,0</b>	<b>394,7</b>	<b>1.140,7</b>
Volares <sup>(2)</sup>	338,7	8,3	<b>347,0</b>	298,3	2,2	<b>300,4</b>
Chassis	8,8	6,5	<b>15,3</b>	102,9	6,0	<b>109,0</b>
Bco. Moneo	57,4	0,0	<b>57,4</b>	41,5	0,0	<b>41,5</b>
Peças e Outros	36,8	38,2	<b>75,0</b>	34,1	30,3	<b>64,5</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>932,5</b>	<b>744,9</b>	<b>1.677,4</b>	<b>1.222,9</b>	<b>433,2</b>	<b>1.656,1</b>

Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; <sup>(2)</sup> A receita dos Volares inclui os chassis.

**Comentário do Desempenho****INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25****RESULTADO BRUTO E MARGEM**

O lucro bruto consolidado do 1T25 atingiu R\$ 384,3 milhões, com margem de 22,9%, contra R\$ 385,3 milhões com margem de 23,3% no 1T24.

A pequena contração do lucro bruto e da margem bruta reflete o *mix* de entregas no Brasil, com produtos de menor valor agregado e margens, observando a sazonalidade do período, bem como a menor alavancagem operacional. A performance doméstica foi parcialmente compensada positivamente pelas operações internacionais e exportações, que apresentaram evolução importante de resultados na comparação com o 1T24.

**DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 84,8 milhões no 1T25, ou 5,1% da receita líquida, contra R\$ 65,0 milhões no 1T24, 3,9% sobre a receita líquida. O aumento em termos absolutos e relativos das despesas com vendas é explicado pela maior relevância dos mercados externos na receita do trimestre, que possuem comissões de vendas superiores àquelas do mercado brasileiro.

**DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 101,0 milhões no 1T25, ou 6,0% da receita líquida, enquanto no 1T24 essas despesas somaram R\$ 73,0 milhões, ou 4,4% da receita líquida.

**OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

No 1T25, foram contabilizados R\$ 9,8 milhões como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 7,1 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 1T24.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas, no montante de R\$ 10,4 milhões, relacionadas aos desligamentos de pessoal realizados no 1S24. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

**RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

O resultado da equivalência patrimonial no 1T25 foi de R\$ 15,5 milhões positivos contra R\$ 34,6 milhões também positivos no 1T24.

Contribuíram para o resultado, a performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 2,4 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Spheros, com R\$ 3,7 milhões. A coligada canadense NFI apresentou resultado positivo de R\$ 8,8 milhões à equivalência patrimonial da Marcopolo (revertendo resultado negativo de R\$ 1,0 milhão no 1T24).

**Comentário do Desempenho****INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25**

No 1T24, o resultado da equivalência patrimonial havia sido afetado positivamente pela coligada argentina Metalpar, em R\$ 29,5 milhões, em função da atualização monetária do balanço em decorrência do cenário de hiperinflação na Argentina. O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido do 1T25 foi positivo em R\$ 109,3 milhões, ante um resultado também positivo de R\$ 42,2 milhões registrados no 1T24.

No trimestre, a Companhia apurou recuperação do impacto negativo da desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares ocorrido no 4T24. A Companhia realiza o hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 1T25.

No 1T24, o resultado financeiro havia sido beneficiado em R\$ 25,2 milhões, em função da controlada argentina Metalsur, que apurou resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

**EBITDA**

O EBITDA foi de R\$ 262,0 milhões no 1T25, com margem de 15,6%, versus um EBITDA de R\$ 315,4 milhões e margem de 19,0% no 1T24.

O EBITDA foi afetado negativamente pelo *mix* de vendas no mercado doméstico associado à sazonalidade e às férias coletivas, bem como pela menor alavancagem operacional. Positivamente, o EBITDA foi afetado pela boa performance das exportações e das operações internacionais da Companhia.

No 1T24, o EBITDA havia sido beneficiado em R\$ 29,5 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metalpar. Ajustado, o EBITDA teria sido de R\$ 285,9 milhões, com margem de 17,0% naquele trimestre.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o EBITDA:

R\$ milhões	1T25	1T24
Resultado antes do IR e CS	333,1	317,0
Receitas Financeiras	-216,5	-117,6
Despesas Financeiras	107,2	75,4
Depreciações / Amortizações	38,2	40,6
<b>EBITDA</b>	<b>262,0</b>	<b>315,4</b>

## Comentário do Desempenho

### INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25



#### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 1T25 foi de R\$ 243,1 milhões, com margem de 14,5%, contra resultado de R\$ 316,9 milhões e margem de 19,1% no 1T24. O lucro líquido do 1T25 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no EBITDA e no resultado financeiro.

#### ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.343,4 milhões em 31.03.2025 (R\$ 1.158,1 milhões em 31.12.2024). Desse total, R\$ 1.082,1 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 261,3 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,2 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

#### GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T25, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 75,0 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 62,8 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 322,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 2.098,6 milhões ao final de dezembro de 2024, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e diminuindo-se R\$ 24,7 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.763,8 milhões ao final de março de 2025.

#### INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T25, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 67,5 milhões, dos quais R\$ 26,9 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 12,0 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 9,1 milhões em *softwares* e *hardwares*, R\$ 4,6 milhões em benfeitorias, e R\$ 1,2 milhão em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 40,6 milhões sendo R\$ 29,0 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 2,1 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 4,1 milhões na

**Comentário do Desempenho****INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25**

Marcopolo México, R\$ 3,4 milhão na Marcopolo Argentina, e R\$ 2,0 milhão nas demais unidades.

**MERCADO DE CAPITAIS**

No 1T25, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 6.212,1 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de março, 55,78% das ações preferenciais e 37,92% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 70.966 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	1T25	1T24
Valor transacionado (R\$ milhões)	6.212,1	3.698,7
Valor de mercado (R\$ milhões) <sup>(1)(2)</sup>	6.954,0	8.567,5
Ações existentes	1.136.271.458	1.136.271.458
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,51	3,16
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	6,12	7,54

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 10.202.897 ações preferenciais e ordinárias encontravam-se em tesouraria em 31.03.2025.

**ANÁLISE & PERSPECTIVAS**

A sazonalidade marca o início de 2025, com a queda de volumes produzidos associada às férias coletivas realizadas em janeiro e uma maior representatividade de produtos com menor valor agregado em todos os segmentos. Historicamente, o primeiro trimestre é o período de atividade mais intensa do ponto de vista dos clientes de rodoviários pesados, que buscam receber seus veículos novos ao longo do ano para utilizarem nas festividades de final de ano, verão e férias escolares, voltando a colocar pedidos de compras de ônibus após o carnaval. Considerando a sazonalidade dos clientes, montadoras de chassis também aproveitam o momento para a concessão de férias coletivas. Nas operações internacionais e nas exportações também se observa esse efeito, com acomodação de entregas e um retorno aos pedidos durante o segundo trimestre.

O segmento de ônibus rodoviários apresentou retração de volumes no mercado interno, com um padrão de vendas voltado a carrocerias mais leves. No 1T25, 72% das carrocerias de rodoviários entregues foram de um perfil mais simples, especialmente unidades voltadas à atividade de fretamento. Em 2024, esse mesmo perfil respondeu por 48% das vendas. Para o 2T25, a Companhia antecipa uma melhora no *mix* de vendas, com maior exposição a ônibus rodoviários mais pesados. A carteira de pedidos de rodoviários

## Comentário do Desempenho

### INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25



segue surpreendendo positivamente em um ano projetado inicialmente como de manutenção no volume de vendas.

Nos urbanos, o mercado segue pressionado pelas restrições do mercado de São Paulo, que limitou a entrada de novos ônibus movidos a diesel. A sazonalidade também foi experimentada nesse segmento, com vendas de veículos mais leves em detrimento de veículos articulados (4% do volume no 1T25 versus 8% em 2024). O destaque do trimestre no segmento é o faturamento de 32 carrocerias Attivi para a cidade de São Paulo, parte de um lote maior que deve seguir com entregas ao longo de 2025.

O segmento de micros e Volares segue com boa performance, tanto em vendas ao setor privado como em entregas relacionadas ao programa federal Caminho da Escola. No 1T25, a Companhia realizou a entrega de 523 micros e 169 Volares (no total de 692 unidades) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. O ritmo de entregas para o programa Caminho da Escola deve permanecer mais constante ao longo dos trimestres de 2025, sem as variações abruptas vistas em 2024. A Companhia espera que uma nova licitação seja realizada entre o 4T25 e o 1T26.

As exportações cresceram no trimestre, com entregas relevantes de rodoviários na comparação com o 1T24. O mercado externo segue em ritmo de crescimento, observando a própria sazonalidade e a recuperação de mercados relevantes, como é o caso da Argentina.

As operações internacionais foram o principal destaque do 1T25. A Marcopolo Austrália (Volgren) manteve um forte ritmo de entregas, receita e rentabilidade no 1T25. A confirmação de vendas importantes, com carteira de pedidos fechada para o ano, reforça a sustentabilidade de resultados e o otimismo com a operação em 2025, após um ano recorde em 2024. A Marcopolo Argentina (Metalsur) confirmou tendência de recuperação de resultados ensaiada no 4T24, com boas oportunidades no mercado de rodoviários sustentadas pela evolução macroeconômica do país. A Marcopolo México (Polomex) segue em ritmo positivo, respeitando a sazonalidade negativa do primeiro trimestre e indicando crescimento de volumes a partir do 2T25, especialmente através da consolidação do modelo G8 naquele mercado. A Marcopolo África do Sul (MASA) também manteve resultados positivos, mesmo com a sazonalidade observada no mercado local, com perspectivas de crescimento de volumes e resultados em 2025. A operação da Marcopolo China (MAC) reverteu resultado negativo, reportando lucro líquido no 1T25 e mantendo uma projeção positiva para 2025, baseada em crescimento de volumes na comparação com 2024.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue entregando resultados consistentes, enquanto a canadense NFI deu sinais de retomada da rentabilidade, com desempenho positivo no seu 4T24 (com seus reflexos na Companhia sendo reconhecidos nesse 1T25). A Marcopolo segue confiante na recuperação de resultados da NFI, esperando uma trajetória de crescimento gradual dos resultados da coligada ao longo de 2025.

**Comentário do Desempenho**

## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T25



Reiteramos o viés positivo para 2025, com a consolidação de entregas no Brasil em um patamar mais elevado do que o visto no 1T25 e convergência de um *mix* mais nobre já se iniciando no 2T25. Ambos os fatores também deverão permitir maior captura dos benefícios da alavancagem operacional, com diluição dos custos fixos a partir de maior receita, bem como colher ganhos de eficiência, com um melhor uso da mão-de-obra já disponível. As alavancas de crescimento seguem presentes, com a Marcopolo buscando novas oportunidades associadas à descarbonização do transporte, automação industrial e melhorias nos processos e produtos existentes.

A Administração.

## Notas Explicativas

### 1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2025 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

### 2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### 2.1 Base de preparação

##### (a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

##### (b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

##### (c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;

## Notas Explicativas

- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

### (d) **Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

## 2.2 Base de consolidação

### (a) **Informações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

### (i) **Participação de acionistas não controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

### (ii) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

### (iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### (iv) **Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)**

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

### (v) **Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a

## Notas Explicativas

sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### (vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina e na controlada em conjunto Loma, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 9.142 em 31 de março de 2025 (negativo de R\$ 48.452 em 31 de março de 2024) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 10.800 (positivo de R\$ 52.120 em 31 de março de 2024) na rubrica de equivalência patrimonial.

## 2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

## 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

## Notas Explicativas

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Apolo Tecnologia Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Spheros do Brasil S.A.	Spheros	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

### 2.5 Moeda estrangeira

#### (a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

#### (b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

## Notas Explicativas

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

### 2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

#### 2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

##### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

##### (b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

### 2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

#### (a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

#### (b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

### 2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

### 2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

#### (a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

#### (b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do

## Notas Explicativas

ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

### (c) **Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial**

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

### (d) **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

## 2.7 **Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

## 2.8 **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

## 2.9 **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

## Notas Explicativas

### 2.10 Imobilizado

#### *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

#### *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

#### *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	5-30
Veículos	5-15
Móveis, utensílios e equipamentos	5-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## Notas Explicativas

### 2.10.1 Ativo de direito de uso

#### *Reconhecimento e mensuração*

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme os prazos de cada contrato.

### 2.11 Ativos intangíveis e ágio

#### (a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

#### (b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

#### (c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

## Notas Explicativas

### (d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

### (e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

### (f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### (g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

## 2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

## 2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A

## Notas Explicativas

Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 32.208 em 31 de março de 2025 (R\$ 31.404 em 31 de dezembro 2024), a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas das demais contas a pagar aos fornecedores.

### 2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

### 2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### 2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

### 2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

## Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

### (a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### (b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### c) Tributação Mínima Global

Em dezembro de 2021, a Organização Mundial de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras de Pillar II para reformular a tributação internacional, visando garantir que as multinacionais elegíveis, isto é, aquelas com receitas globais superiores a 750 milhões de euros, paguem um imposto complementar sobre os lucros de suas subsidiárias que estejam sendo tributadas a uma alíquota efetiva inferior a 15% por jurisdição (Global Minimum Top-up Tax).

No Brasil, em 27 de dezembro de 2024 foi publicada a Lei 15.079, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro, no processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra Erosão da Base Tributária (GloBE Rules), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro estabelece um dos mecanismos previstos pela OCDE

## Notas Explicativas

para as regras do Pillar II, o Qualified Domestic Minimum Top-up TAX (QDMTT). A legislação prevê ainda que, em 2025, o Poder Executivo submeta ao Congresso Nacional proposta legislativa para introdução do Income Inclusion Rule (IIR).

A Marcopolo está em processo de avaliação se há alguma exposição decorrente da legislação de Pillar II. Com base em uma avaliação preliminar das novas regras, não se espera uma exposição relevante. Considerando que as informações para uma análise abrangente ainda estão sendo avaliadas e devido à complexidade da nova legislação, a Marcopolo espera concluir a avaliação no decorrer de 2025.

### (d) Preço de Transferência (Transfer Pricing)

Com a publicação da Lei 14.596/23, regulamentada pela Instrução Normativa 2.161/23, o Brasil alinhou seu modelo de Preço de Transferência aos padrões internacionais estabelecidos pelas diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As novas regras determinam que operações transfronteiriças, comerciais ou financeiras, entre partes consideradas relacionadas nos termos da Lei, devem ser precificadas como se fossem realizadas entre partes não relacionadas (princípio do arm's length) para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Marcopolo se adequou ao novo regime de Preço de Transferência a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia revisou suas operações com partes relacionadas para garantir conformidade com as novas regulamentações. Após avaliação, concluiu-se que todas as operações sujeitas às regras de Preço de Transferência estão em conformidade com o princípio previsto no art. 2º da Lei 14.596/23, não havendo, portanto, necessidade de ajustes nos preços de transferência na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

### 2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas

## Notas Explicativas

e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

### 2.20 Capital social

#### *Ações ordinárias*

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### *Ações preferenciais*

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

### 2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

#### (a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

#### (b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia.

Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

### 2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e

## Notas Explicativas

- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

### 2.23 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### (a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

#### (b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### (a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

## Notas Explicativas

### (b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

### (c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

### (d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco

#### (a) Risco de mercado

#### (i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/25</b>			
	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Empréstimos</b>	<b>Forwards</b>
Moedas				
Dirhams	446	294	-	-
Dólares americanos	17.597	12.062	1.500.867	76.340
Dólares australianos	114.757	29.119	118.105	-
Franco Suíço	-	2.559	-	-
Pesos argentinos	65.528	140	-	-
Randes sul-africanos	25.391	1.379	1.919	-
Renminbis chineses	7.202	5.572	-	-
Pesos mexicanos	47.523	50.196	-	-
	<u>278.444</u>	<u>101.321</u>	<u>1.620.891</u>	<u>76.340</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/24</b>			
	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Empréstimos</b>	<b>Forwards</b>
Moedas				
Dirhams	771	316	-	-
Dólares americanos	67.834	14.508	1.663.815	80.441
Dólares australianos	54.136	26.378	130.528	-
Franco Suiço	54.767	10.813	-	-
Pesos argentinos	-	2.559	-	-
Randes sul-africanos	42.756	7.143	1.791	-
Renminbis chineses	8.868	8.462	-	-
Pesos mexicanos	112.925	99.196	-	-
	<u>342.057</u>	<u>169.375</u>	<u>1.796.134</u>	<u>80.441</u>

**(ii) Risco de taxa de juros**

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**(iii) Risco de preço de vendas e compras**

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 18,8% das receitas previstas para 2025, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 55.525 (controladora) e R\$ 131.059 (consolidado) em 31 de março de 2025 (R\$ 56.669 e R\$ 130.854 em 31 de dezembro de 2024) representativos de 7,9% e 5,8%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (6,4% e 5,5% em 31 de dezembro de 2024), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

**(c) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

## Notas Explicativas

<b>Consolidado</b>					
<b>31/03/25</b>					
<b>Fluxo de caixa contratual</b>					
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	3.105.190	3.483.230	1.478.516	1.878.160	126.554
Obrigações com arrendamento	74.765	78.397	45.569	28.734	4.094
Fornecedores	645.140	645.140	645.140	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	2.009	2.009	2.009	-	-

<b>Consolidado</b>					
<b>31/12/24</b>					
<b>Fluxo de caixa contratual</b>					
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	3.255.986	3.671.035	1.231.172	2.298.825	141.038
Obrigações com arrendamento	82.501	79.647	48.447	28.650	2.550
Fornecedores	679.346	679.346	679.346	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	633	633	633	-	-

### (d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

<u>Premissas</u>	<u>Efeitos das contas sobre o resultado</u>	<u>Cenário provável (Cenário I)</u>	<u>(Cenário II)</u>	<u>(Cenário III)</u>
CDI - %		14,15	17,69	21,23
TJLP - %		8,65	10,81	12,97
Taxa cambial - US\$		5,90	7,37	8,85
SOFR - %		4,19	5,23	6,28
Custo do ACC deságio - %		5,90	7,38	8,86
IPCA - %		5,48	6,85	8,22
	Aplicações financeiras	188.588	235.735	282.882
	Relações interfinanceiras	255.609	275.542	295.475
	Empréstimos e financiamentos	(202.676)	(592.128)	(981.662)
	Forwards	1.859	658	1.010
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	10.459	107.847	205.235
		<u>253.839</u>	<u>27.654</u>	<u>(197.060)</u>

## 4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

## Notas Explicativas

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,10x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados (Nota 29):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Total dos empréstimos	3.105.190	3.255.986	1.967.760	2.174.882	1.137.430	1.081.104
Instrumentos financeiros derivativos passivos	2.009	633	2.009	633	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.762.813)	(2.093.398)	(1.707.467)	(2.044.850)	(55.346)	(48.548)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(1.021)	(5.170)	(1.021)	(5.170)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.343.365</u>	<u>1.158.051</u>	<u>261.281</u>	<u>125.495</u>	<u>1.082.084</u>	<u>1.032.556</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>4.013.800</u>	<u>4.082.336</u>	<u>3.711.633</u>	<u>3.790.230</u>	<u>302.167</u>	<u>292.106</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 33 28 7 3 358 261

(\*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
<b>Ativos</b>		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	1.021	5.170
	<u>1.021</u>	<u>5.170</u>
<b>Passivos</b>		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	2.009	633
	<u>2.009</u>	<u>633</u>

### 4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

### (b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

### (c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

### (d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

<b>Natureza do ativo</b>	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor patrimonial</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor patrimonial</b>	<b>Valor de mercado</b>
	<b>31/03/25</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/24</b>
Empréstimos e financiamentos	3.105.190	3.165.440	3.255.986	3.320.114
Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.				

## Notas Explicativas

### (e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

#### Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
<b>Marcopolo</b>					USD mil				
	FIBRA	-	-	-	-	-	3.906	-	3.906
						-	<b>3.906</b>	-	<b>3.906</b>
<b>Marcopolo</b>					USD mil				
	FIBRA	Venda	-	-	-	-	944	-	944
						-	<b>944</b>	-	<b>944</b>
<b>Volare</b>					USD mil				
	ITAÚ BBA	Venda	27.11.24	30.07.25	4.360	949	-	949	-
						<b>949</b>	-	<b>949</b>	-
<b>Masa</b>					USD mil				
	STD	Venda	10.03.25	10.07.25	2.247	72	320	72	320
						<b>72</b>	<b>320</b>	<b>72</b>	<b>320</b>
						<b>1.021</b>	<b>5.170</b>	<b>1.021</b>	<b>5.170</b>

#### Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
<b>Marcopolo</b>					USD mil				
	FIBRA	Compra	26.11.24	15.05.25	5.061	(1.693)	-	(1.693)	-
						<b>(1.693)</b>	-	<b>(1.693)</b>	-
<b>MP Australia</b>					USD mil				
	STD	Compra	04.02.25	06.05.25	1.898	(222)	-	(222)	-
						<b>(222)</b>	-	<b>(222)</b>	-
<b>Volare</b>									
	Itaú BBA					-	(618)	-	(618)
						-	<b>(618)</b>	-	<b>(618)</b>
<b>Masa</b>					USD mil				
	STD	Compra	31.12.24	04.04.25	502	(94)	(15)	(94)	(15)
						<b>(94)</b>	<b>(15)</b>	<b>(94)</b>	<b>(15)</b>
						<b>(2.009)</b>	<b>(633)</b>	<b>(2.009)</b>	<b>(633)</b>

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 conforme abaixo:

## Notas Explicativas

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Marcopolo	(693)	(742)	(4.407)	1.999
Masa	-	-	249	2
Volare Veículos	332	-	1.801	-

### 6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

#### (a) Controladas

	Percentual de participação					
	31/03/25			31/12/24		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo Tecnologia	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
Loma	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	56,01	-	43,99	56,01	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

**Notas Explicativas****(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)**

	Percentual de participação			
	31/03/25		31/12/24	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante do principal saldo das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Superpolo	364.302	412.278	158.222	204.947	72.293	56.315	4.794	3.571

**(c) Coligadas (não consolidadas)**

	Percentual de participação			
	31/03/25		31/12/24	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,14	-	8,14	-
Spheros	40,00	-	40,00	-
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Spheros.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Mercobus	13.097	16.326	3.799	7.576	2.408	1.658	998	178
Spheros	246.069	221.191	81.810	52.821	89.376	71.973	9.370	8.683
WSul	22.118	20.051	8.735	7.148	12.552	11.049	480	570

**7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos****7.1 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	79.081	165.606	95.632	178.471
No Exterior	77	84	204.541	257.900
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	934.350	1.143.251	1.414.001	1.615.618
No Exterior	-	-	48.639	41.409
Total do caixa e equivalentes de caixa	1.013.508	1.308.941	1.762.813	2.093.398

(\*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 96,5% e 103,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 101,04% do CDI em 31 de março de 2025.

## Notas Explicativas

### 7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo ( <i>Non Deliverable Forwards</i> )	-	3.906	1.021	5.170
	-	3.906	1.021	5.170
<b>Não circulante</b>				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	197.633	209.190	-	-
	197.633	209.190	-	-

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IFRS 9/CPC 48.

### 8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Circulante				
No mercado nacional	238.386	323.270	376.273	481.420
No mercado externo	203.554	288.228	486.388	574.184
Partes relacionadas	274.107	281.764	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	470.129	445.370
Ajuste a valor presente	(9.592)	(7.913)	(13.345)	(9.431)
Perdas de crédito esperadas	(55.525)	(56.669)	(99.628)	(98.776)
	650.930	828.680	1.219.817	1.392.767
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	921.824	891.364
Perdas de crédito esperadas	-	-	(31.431)	(32.078)
	-	-	890.393	859.286
	650.930	828.680	2.110.210	2.252.053

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Valores a vencer	481.304	641.214	1.999.709	2.099.188
Vencidos:				
Até 30 dias	55.437	92.583	67.212	132.086
Entre 31 e 60 dias	26.782	8.874	51.193	28.660
Entre 61 e 90 dias	10.687	14.402	17.259	22.260
Entre 91 e 180 dias	29.296	31.174	37.954	48.287
Acima de 181 dias	112.541	105.015	81.287	61.857
Ajuste a valor presente	(9.592)	(7.913)	(13.345)	(9.431)
(-) Perdas de crédito esperadas	(55.525)	(56.669)	(131.059)	(130.854)
	650.930	828.680	2.110.210	2.252.053

## Notas Explicativas

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(54.040)	(142.554)
Provisão registrada no período	(7.567)	(7.572)
Reversão de provisão contra contas a receber ( <i>write-off</i> )	-	-
Recuperação de créditos provisionados	-	9.327
Variação cambial	-	(219)
	<u>                    </u>	<u>                    </u>
Saldo em 31 de março de 2024	<u>(61.607)</u>	<u>(141.018)</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(56.669)	(130.854)
Provisão registrada no período	(31)	(3.732)
Recuperação de créditos provisionados	1.175	3.123
Reversão de provisão contra contas a receber ( <i>write-off</i> )	-	-
Variação cambial	-	404
	<u>                    </u>	<u>                    </u>
Saldo em 31 de março de 2025	<u>(55.525)</u>	<u>(131.059)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Real	447.376	540.453	1.831.766	1.909.996
Dirham	-	-	446	771
Dólar Americano	203.554	288.227	17.597	67.834
Dólar Australiano	-	-	114.757	54.136
Pesos Argentinos	-	-	65.528	54.767
Rande	-	-	25.391	42.756
Renminbi	-	-	7.202	8.868
Peso Mexicano	-	-	47.523	112.925
	<u>650.930</u>	<u>828.680</u>	<u>2.110.210</u>	<u>2.252.053</u>

## 9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Produtos acabados	393.024	250.123	542.270	365.951
Produtos em elaboração	194.533	201.804	375.717	426.156
Matérias-primas e auxiliares	554.950	610.946	969.680	979.042
Importações em andamento	29.105	36.402	75.952	87.336
Provisão para perdas nos estoques	(21.988)	(18.911)	(32.424)	(29.746)
	<u>1.149.624</u>	<u>1.080.364</u>	<u>1.931.195</u>	<u>1.828.739</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.350)	(26.258)
Reversão de provisão	-	795
Provisão registrada no período	(516)	(1.852)
Variação cambial	-	(314)
	<u>                    </u>	<u>                    </u>
Saldo em 31 de março de 2024	<u>(17.866)</u>	<u>(27.629)</u>

## Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(18.911)	(29.746)
Reversão de provisão	832	5.568
Provisão registrada no período	(3.909)	(9.007)
Variação cambial	-	761
	<u>                    </u>	<u>                    </u>
Saldo em 31 de março de 2025	<u>(21.988)</u>	<u>(32.424)</u>

### 10 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	807	2.638	4.106	3.298
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	25.761	24.901	38.332	36.988
Programa de Integração Social (PIS)	3.740	4.208	8.354	9.498
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	16.685	21.721	29.956	38.530
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	375	375	375	375
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	31.746	53.653
Programa Mover *	19.246	12.245	19.246	12.245
Outros	7.739	6.517	16.029	18.180
	<u>74.353</u>	<u>72.605</u>	<u>148.728</u>	<u>173.351</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	4.205	3.742	4.586	4.119
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	290.259	297.759	290.259	297.759
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	37.790	32.930
	<u>294.464</u>	<u>301.501</u>	<u>332.635</u>	<u>334.808</u>
	<u>368.817</u>	<u>374.106</u>	<u>481.363</u>	<u>508.159</u>

\* O Programa MOVER foi lançado no Brasil com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento tecnológico e aumentar a competitividade global na indústria automotiva. Alinhado aos princípios da política industrial e de desenvolvimento tecnológico, o MOVER visa promover a neointustrialização e a sustentabilidade. Isso é alcançado por meio do fornecimento de apoio financeiro direto às empresas habilitadas, mediante concessão de créditos financeiros.

### 11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Controladas	2.079.948	2.009.816	-	-
Controladas em conjunto	42.473	42.731	103.040	103.665
Coligadas	413.509	436.650	413.509	436.650
Outros investimentos	10.641	7.094	15.122	11.560
	<u>2.546.571</u>	<u>2.496.291</u>	<u>531.671</u>	<u>551.875</u>

#### (a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

## Notas Explicativas

## Controladas:

																		<b>Total</b>	
	<b>Ilmot</b>	<b>Loma</b>	<b>MAC</b>	<b>MP US</b>	<b>MBC</b>	<b>MP Austrália</b>	<b>Masa</b>	<b>MP Argentina</b>	<b>Moneo</b>	<b>MP Midle East</b>	<b>Apolo Tecnologia</b>	<b>Polomex</b>	<b>Polo Venture</b>	<b>San Marino México</b>	<b>MP Trading</b>	<b>Volare Veículos</b>	<b>Volare Comércio</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)		(1)		(1)		(1)					
<b>Dados dos Investimentos</b>																			
Capital social	88.421	187.548	97.834	2.911	43.843	80.522	9.709	26.471	150.000	1.563	39.100	55.332	20.000	17.069	5.000	351.110	11.000		
Patrimônio líquido	214.062	(127.715)	11.386	220	18.701	166.722	100.508	(52.058)	303.289	484	39.155	206.427	6.499	817	3.875	1.096.633	15.054		
Ações ou quotas possuídas	154.000	50.171.712	1	1	1	100	300	4.897.938	150.000	1	4.999.500	3.011.659	19.998.000	46.000	4.999.850	351.110.000	11.000.000		
% de participação	100,00	51	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	99,99	4,00	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.754	2.818	3.559	(929)	244	20.692	6.587	21.914	10.044	(57)	(43)	4.848	23	-	73	44.521	1.250		
<b>Movimentação dos investimentos</b>																			
Saldos iniciais:																			
Pelo valor patrimonial	220.743	-	8.427	1.104	19.789	156.816	98.669	-	293.216	574	31.095	7.774	6.475	845	3.862	1.052.112	13.804	1.915.305	1.455.014
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	(34.390)	-	-	-	-	-	(11.955)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.345)	(33.373)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.099	-	-	-	-	-	-	8.099	36.015
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(69.347)
Resultado de equivalência patrimonial	4.754	13.711	3.559	(929)	244	20.692	6.587	9.640	10.044	(57)	(43)	175	23	-	73	45.546	1.250	115.269	536.518
Ajustes acumulados de conversão	(11.435)	11.593	(600)	(67)	(1.332)	(10.786)	(4.748)	3.561	29	(33)	-	(497)	-	(28)	-	-	-	(14.343)	52.272
Redução capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.975)
Variação cambial sobre dissolução	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.097
Correção monetária por hiperinflação / alienação	-	(6.937)	-	-	-	-	-	(2.205)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.142)	(62.395)
Aquisição Metalsur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.236)
Amortização de mais valia	-	(217)	-	-	-	-	-	(171)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(388)	(901)
Saldos finais:	214.062	(16.240)	11.386	108	18.701	166.722	100.508	(1.130)	303.289	484	39.151	7.452	6.498	817	3.935	1.097.658	15.054	1.968.455	1.882.689
Provisão para perda de investimento	-	88.593	-	-	-	-	-	22.900	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111.493	127.127
Pelo valor patrimonial	<u>214.062</u>	<u>72.353</u>	<u>11.386</u>	<u>108</u>	<u>18.701</u>	<u>166.722</u>	<u>100.508</u>	<u>21.770</u>	<u>303.289</u>	<u>484</u>	<u>39.151</u>	<u>7.452</u>	<u>6.498</u>	<u>817</u>	<u>3.935</u>	<u>1.097.658</u>	<u>15.054</u>	<u>2.079.948</u>	<u>2.009.816</u>

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

**Notas Explicativas**

## Empreendimentos controlados em conjunto:

	<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>		
	<b>Total</b>		
	<b>Superpolo</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
	(1)		
Dados dos investimentos			
Capital social	17.632		
Patrimônio líquido	206.080		
Ações ou quotas possuídas	265.763		
% de participação	20,61		
Lucro líquido do período	4.794		
Movimentação dos investimentos			
Saldos iniciais:			
Pelo valor patrimonial	42.731	42.731	56.980
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	(715)
Dividendos recebidos	-	-	(5.094)
Aquisição de participação	-	-	(14.891)
Resultado de equivalência patrimonial	988	988	48.842
Ajustes acumulados de conversão	(1.246)	(1.246)	5.709
Reorganização societária	-	-	(18.109)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(70.050)
Transferências	-	-	26.250
Redução de capital/Baixa de investimento	-	-	731
Amortização de mais valia	-	-	(868)
Saldos finais:	42.473	42.473	28.785
Provisão para perda de investimento	-	-	13.946
Pelo valor patrimonial	42.473	42.473	42.731
Participação indireta - Superpolo	60.567	60.567	60.934
Pelo valor patrimonial consolidado	<b>103.040</b>	<b>103.040</b>	<b>103.665</b>
(1) Empreendimentos no exterior.			

**Notas Explicativas**

Coligadas:

					<b>Coligadas</b>	
					<b>Total</b>	
	<b>Mercobus</b>	<b>Spheros</b>	<b>WSul</b>	<b>New Flyer</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
	(1)			(1)		
<b>Dados dos investimentos</b>						
Capital social	908	30.000	6.100	7.127.381		
Patrimônio líquido	9.298	164.259	13.383	4.177.776		
Ações ou quotas possuídas	232.000	244.898	1.830.000	4.925.530		
% de participação	40,00	40,00	30,00	8,14		
Lucro líquido (prejuízo) do período	998	9.370	480	107.789		
<b>Movimentação dos investimentos</b>						
<b>Saldos iniciais:</b>						
Pelo valor patrimonial	3.500	67.348	3.871	361.931	436.650	352.691
Dividendos recebidos	-	(5.683)	-	-	(5.683)	(17.067)
Resultado de equivalência patrimonial	399	3.748	144	8.774	13.065	14.882
Ajustes acumulados de conversão	(180)	291	-	(30.634)	(30.523)	86.144
Pelo valor patrimonial consolidado	<u>3.719</u>	<u>65.704</u>	<u>4.015</u>	<u>340.071</u>	<u>413.509</u>	<u>436.650</u>
(1) Empreendimento no exterior.						

## Notas Explicativas

### 12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m<sup>2</sup>, sua área construída é de 20.378,87m<sup>2</sup>. A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 40.071 (R\$ 40.458 em 31 de dezembro de 2024) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 48.540.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m<sup>2</sup>, sua área construída é de 35.860,75m<sup>2</sup>. A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.517 (R\$ 5.526 em 31 de dezembro de 2024) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 46.474.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 31 de março de 2025 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Terrenos</b>	<b>Prédios e Construções</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.822	20.925	2.236	45.983
Baixa	-	-	(386)	(386)
Depreciações	-	-	(9)	(9)
Saldos em 31 de março de 2025	<u>22.822</u>	<u>20.925</u>	<u>1.841</u>	<u>45.588</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.415	51.122
Depreciação acumulada	-	(3.960)	(1.574)	(5.534)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>20.925</u>	<u>1.841</u>	<u>45.588</u>
Taxas anuais de depreciação - %		15,2	3,0	

## Notas Explicativas

### 13 Imobilizado

#### a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	55.846	220.734	320.598	6.215	26.153	13.651	191	643.388	16.647	660.035
Adições	-	4.636	12.010	763	1.655	348	-	19.412	2.746	22.158
Baixas	-	-	(351)	(9)	(133)	(2.016)	-	(2.509)	-	(2.509)
Depreciações	-	(1.586)	(11.778)	(226)	(1.890)	(1.157)	-	(16.637)	(995)	(17.632)
Saldos em 31 de março de 2025	<u>55.846</u>	<u>223.784</u>	<u>320.479</u>	<u>6.743</u>	<u>25.785</u>	<u>10.826</u>	<u>191</u>	<u>643.654</u>	<u>18.398</u>	<u>662.052</u>
Custo do imobilizado	55.846	318.876	698.219	17.730	57.904	15.254	191	1.164.020	32.993	1.197.013
Depreciação acumulada	-	(95.092)	(377.740)	(10.987)	(32.119)	(4.428)	-	(520.366)	(14.595)	(534.961)
Valor residual	<u>55.846</u>	<u>223.784</u>	<u>320.479</u>	<u>6.743</u>	<u>25.785</u>	<u>10.826</u>	<u>191</u>	<u>643.654</u>	<u>18.398</u>	<u>662.052</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,8	14,1	12,1	27,2	33,0		40,9	20,5	

#### b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	74.330	613.230	441.965	11.660	30.491	18.078	2.572	41.668	1.233.994	70.589	2.415	1.306.998
Efeito cambial	(75)	(3.369)	(1.929)	(767)	(1.379)	(57)	(85)	(3.213)	(10.874)	(5.053)	1.546	(14.381)
Correção monetária por hiperinflação	197	4.165	1.922	179	-	177	-	81	6.721	-	-	6.721
Adições	-	5.381	29.136	1.422	1.917	1.966	587	19.324	59.733	2.835	-	62.568
Baixas	-	-	(288)	(11)	(133)	(2.024)	-	-	(2.456)	(463)	-	(2.919)
Depreciações	-	(5.273)	(19.418)	(713)	(2.265)	(1.595)	(287)	-	(29.551)	(5.958)	(157)	(35.666)
Saldos em 31 de março de 2025	<u>74.452</u>	<u>614.134</u>	<u>451.388</u>	<u>11.770</u>	<u>28.631</u>	<u>16.545</u>	<u>2.787</u>	<u>57.860</u>	<u>1.257.567</u>	<u>61.950</u>	<u>3.804</u>	<u>1.323.321</u>
Custo do imobilizado	74.452	774.077	1.095.996	33.300	70.108	27.895	18.488	81.725	2.176.041	141.147	7.597	2.324.785
Depreciação acumulada	-	(159.943)	(644.608)	(21.530)	(41.477)	(11.350)	(15.701)	(23.865)	(918.474)	(79.197)	(3.793)	(1.001.464)
Valor residual	<u>74.452</u>	<u>614.134</u>	<u>451.388</u>	<u>11.773</u>	<u>28.631</u>	<u>16.545</u>	<u>2.787</u>	<u>57.860</u>	<u>1.257.567</u>	<u>61.950</u>	<u>3.804</u>	<u>1.323.321</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,4	16,4	21,8	27,9	31,8	36,3		32,6	26,0		

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

## Notas Explicativas

### (c) Garantia

Em 31 de março de 2025, propriedades com valor contábil residual de R\$ 9.680 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

## 14 Ágio e intangível

### (a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18.809	2.462	30.739	52.010
Adições	7.438	41	-	7.479
Amortizações	(1.546)	(93)	-	(1.639)
Saldos em 31 de março de 2025	<u>24.701</u>	<u>2.410</u>	<u>30.739</u>	<u>57.850</u>
Custo do intangível	89.980	3.933	30.739	124.652
Amortização acumulada	(65.279)	(1.523)	-	(66.802)
Valor residual	<u>24.701</u>	<u>2.410</u>	<u>30.739</u>	<u>57.850</u>
Taxas médias de amortização - %	23,5	14,8		

### (b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.132	10.605	20.324	-	258.296	312.357
Efeito cambial	(201)	-	-	-	(12.494)	(12.695)
Correção monetária por Hiperinflação	333	-	-	-	620	953
Adições	7.710	41	-	-	-	7.751
Amortizações	(2.226)	(93)	(251)	-	-	(2.570)
Saldos em 31 de março de 2025	<u>28.748</u>	<u>10.553</u>	<u>20.073</u>	<u>-</u>	<u>246.422</u>	<u>305.796</u>
Custo do imobilizado	108.491	12.110	50.420	7.539	246.422	424.982
Amortização acumulada	(79.743)	(1.557)	(30.347)	(7.539)	-	(119.186)
Valor residual	<u>28.748</u>	<u>10.553</u>	<u>20.073</u>	<u>-</u>	<u>246.422</u>	<u>305.796</u>
Taxas médias de amortização - %	28,8	3,5	4,9	-		

Composição do ágio:

	Loma/ Metalsur	Unidade São Cristóvão	MP Austrália	Ágios Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	91.078	30.739	136.479	258.296
Efeito cambial	(2.448)	-	(10.046)	(12.494)
Correção monetária por Hiperinflação	620	-	-	620
Saldos em 31 de março de 2025	<u>89.250</u>	<u>30.739</u>	<u>126.433</u>	<u>246.422</u>

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

## Notas Explicativas

### 15 Partes relacionadas

#### (a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de março de 2025, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Apolo Tecnologia	-	232	-	-	-
Banco Moneo	-	-	-	639	-
Ilmot	1.606	-	-	-	-
Loma	85.646	-	-	-	-
Mac	-	401	-	452	1.516
Masa	-	21.776	-	15.828	-
MP Argentina	109.938	127.829	-	94.741	-
MP Austrália	-	508	-	1.340	-
MP México	-	50.756	-	52.557	-
MP Midle East	-	42	-	43	-
San Marino México	-	817	-	-	-
Spheros	-	-	20.343	-	41.873
Volare Comércio	184	15.885	21	28.416	103
Volare Veículos	259	55.861	1.025	46.028	1.251
WSul	-	-	11.588	-	15.187
Saldo em 31/03/25	197.633	274.107	32.977	240.044	59.930
Saldo em 31/12/24	209.190	281.764	24.824	493.532	247.375

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescido de 3% a.a..

#### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	31/03/25				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	3.835	1.131	69	-	5.035
Diretores não estatutários	3.946	8.011	159	-	12.116
	<b>7.781</b>	<b>9.142</b>	<b>228</b>	-	<b>17.151</b>
	31/03/24				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	3.543	981	48	-	4.572
Diretores não estatutários	2.845	1.610	91	-	4.546
	<b>6.388</b>	<b>2.591</b>	<b>139</b>	-	<b>9.118</b>

**Notas Explicativas****16 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	6,88	2027	-	-	3.262	3.563
Depósitos interfinanceiros	14,43	2025 a 2026	-	-	9.332	9.117
FINEP	5,37	2025 a 2034	276.686	288.475	276.686	288.475
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	4.970	9.940
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000
Fundopem	6,48	2025 a 2037	3.278	3.234	3.278	3.234
Notas de créditos exportação - Compulsório	16,33	2027	72.072	87.445	72.072	87.445
Moeda estrangeira						
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,10	2026	21.209	28.591	21.209	28.591
Notas de créditos exportação - USD	5,19	2026 a 2027	1.479.658	1.635.224	1.479.658	1.635.224
Financiamento em randes	12,17	2025 a 2029	-	-	1.919	1.791
Financiamento em dólares australianos	6,84	2025	-	-	118.105	130.528
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			1.852.903	2.042.969	2.020.491	2.227.908
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	12,25	2026 a 2030	-	-	914.956	871.267
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,99	2030	-	-	14.522	4.346
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,32	2030	-	-	155.221	152.465
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	1.084.699	1.028.078
Subtotal de empréstimos e financiamentos			1.852.903	2.042.969	3.105.190	3.255.986
Instrumentos financeiros derivativos			1.693	-	2.009	633
Total de empréstimos e financiamentos			1.854.596	2.042.969	3.107.199	3.256.619
Passivo circulante			942.796	673.047	1.412.766	1.169.960
Passivo não circulante			911.800	1.369.922	1.694.433	2.086.659

## Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
De 13 a 24 meses	315.545	674.265	667.728	966.575
De 25 a 36 meses	249.597	274.841	444.423	458.125
De 37 a 48 meses	184.807	210.636	334.952	357.838
De 49 a 60 meses	90.938	129.492	144.180	190.283
Após 60 meses	70.913	80.688	103.150	113.838
	<b>911.800</b>	<b>1.369.922</b>	<b>1.694.433</b>	<b>2.086.659</b>

**(a) Empréstimos e financiamentos**

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 9.680 em 31 de março de 2025 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024).

**(b) Captações no mercado aberto**

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	<b>Valor de face (futuro)</b>		<b>Valor justo (presente)</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
De 1 a 12 meses	425.943	393.030	337.873	311.236
De 13 a 24 meses	363.723	336.583	304.642	280.428
De 25 a 36 meses	268.141	256.014	236.991	225.697
Após 36 meses	218.819	224.651	205.191	210.715
	<b>1.276.626</b>	<b>1.210.278</b>	<b>1.084.697</b>	<b>1.028.076</b>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

**(c) Conciliação da dívida**

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Empréstimos bancários</b>	<b>Derivativos</b>	<b>Captações Mercado Aberto</b>	
<b>Dívida em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.218.791</b>	<b>633</b>	<b>1.037.195</b>	<b>3.256.619</b>
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(87.513)	1.376	24.908	(61.229)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(120.119)	-	31.928	(88.191)
<b>Dívida em 31 de março de 2025</b>	<b>2.011.159</b>	<b>2.009</b>	<b>1.094.031</b>	<b>3.107.199</b>

## Notas Explicativas

### 17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Saldo inicial	17.166	5.276	82.501	68.748
Juros apropriados e variações cambiais	237	85	(2.506)	3.227
Adições	2.745	479	2.835	681
Contraprestações pagas	(1.175)	(985)	(8.065)	(6.393)
	<u>18.973</u>	<u>4.855</u>	<u>74.765</u>	<u>66.263</u>
Circulante	3.140	1.967	22.218	15.158
Não circulante	15.833	2.888	52.547	51.105

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
De 1 a 12 meses	3.140	2.978	22.218	26.860
De 13 a 24 meses	2.841	806	19.226	19.045
De 25 a 36 meses	2.824	885	19.062	18.895
De 37 a 48 meses	1.978	317	5.236	3.749
De 49 a 60 meses	1.791	888	2.623	2.660
Acima de 60 meses	6.399	11.292	6.400	11.292
Valor presente dos contratos	<u>18.973</u>	<u>17.166</u>	<u>74.765</u>	<u>82.501</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	31/03/25	31/03/25	31/12/24	31/12/24
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	18.836	7.551	18.835	7.551
Pis/Cofins potencial (9,25%)	1.742	2.629	1.742	2.629

### 18 Provisões

#### (a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

## Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	31/03/25		31/12/24	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	12.585	67.946	10.551	63.948
Trabalhista	80.901	84.102	80.858	80.504
Tributário	39.237	382.492	38.899	395.977
	132.723	534.540	130.308	540.429
Natureza	Consolidado			
	31/03/25		31/12/24	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	13.543	67.946	11.509	63.948
Trabalhista	83.999	86.222	83.977	82.068
Tributário	39.237	388.075	38.899	401.419
	136.779	542.243	134.385	547.435
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Cível	4.279	4.256	4.279	4.256
Trabalhista	12.662	12.729	12.805	12.887
Tributário	40.400	40.086	40.764	40.451
	57.341	57.071	57.848	57.594

### (i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

### (ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

#### Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	983	965	983	965
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	9.155	8.985	9.155	8.985
Outras contingências (iv)	28.437	28.287	28.437	28.287
	39.237	38.899	39.237	38.899

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

## Notas Explicativas

### . Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	-	-	-	-
COFINS – pedido de restituição (i)	29.325	28.906	29.325	28.906
PIS, COFINS – crédito	14.997	14.736	14.997	14.736
PIS – compensações (ii)	19.942	19.918	19.942	19.918
IPI – crédito	4.540	4.465	4.540	4.465
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	-	-	-	-
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	20.679	20.387	20.679	20.387
PIS, COFINS – Exclusão do ICMS (iv)	81.115	72.771	81.115	72.771
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior (v)	10.536	12.102	10.536	12.102
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (vi)	87.156	91.759	87.156	91.759
DCP – Atualização monetária (vii)	30.477	37.324	30.477	37.324
REINTEGRA – Compensação (viii)	20.148	19.818	20.148	19.818
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix)	8.580	8.400	8.580	8.400
ICMS – documentos fiscais inidôneos (x)	-	-	-	-
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	5.772	5.690	5.772	5.690
IPI – enquadramento (xi)	-	-	-	-
LC160 – compensação (xii)	-	-	-	-
Outras contingências de menor valor	49.225	59.701	54.808	65.143
	<u>382.492</u>	<u>395.977</u>	<u>388.075</u>	<u>401.419</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, a qual está sendo analisada pelos nossos assessores jurídicos.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior no exercício de 2017. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP – Demonstrativo de crédito Presumido, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

## Notas Explicativas

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(x) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(xi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre IPI, em razão de divergência de procedimento no enquadramento do produto. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(xii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. Com o advento do Edital de Transação por Adesão no contencioso tributário de relevante e disseminada controvérsia jurídica nº 04/2024 a Companhia optou pela inclusão do contencioso no Programa de parcelamento.

### 19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 31 de março de 2025 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 3.654 (R\$ 2.364 em 31 de março de 2024). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(277.389)	(277.463)	(281.056)	(281.110)
Valor justo dos ativos do plano	365.328	389.095	370.140	394.220
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(87.939)</u>	<u>(111.632)</u>	<u>(89.084)</u>	<u>(113.110)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de março de 2025.

**Notas Explicativas**

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	1.282	5.059	1.288	5.083
Perdas (ganhos) atuariais	(1.282)	(5.059)	(1.288)	(5.083)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
Saldo inicial	389.095	373.950	394.220	378.952
Contribuição dos patrocinadores	1.282	5.059	1.288	5.083
Contribuição dos empregados	10	56	10	57
Benefícios pagos	(5.410)	(22.944)	(5.459)	(23.163)
Retorno esperado dos ativos do plano	(19.649)	32.974	(19.919)	33.291
Saldo final	365.328	389.095	370.140	394.220

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
Saldo inicial	277.463	322.630	281.110	326.946
(Ganhos) perdas atuariais	194	(51.459)	197	(52.294)
Custo dos serviços correntes	209	1.066	210	1.072
Custo financeiro	4.923	28.114	4.988	28.492
Contribuições dos empregados	10	56	10	57
Benefícios pagos	(5.410)	(22.944)	(5.459)	(23.163)
Saldo final	277.389	277.463	281.056	281.110

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
Custo dos serviços correntes	209	1.066	210	1.072
Custo financeiro	(49)	(226)	(49)	(228)
Total incluído nos custos de pessoal	160	840	161	844

## Notas Explicativas

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

### . Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Taxa de desconto (*)	11,22	11,22	11,22	11,22
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	11,22	11,22	11,22	11,22
Aumentos salariais futuros	5,98	5,98	5,98	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(\*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o período findo em 31 de março de 2025 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

### . Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
	Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(\*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

## 20 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	66.111	64.224	99.358	96.296
Provisão para comissões	13.390	16.931	16.156	18.990
Provisão para perdas de créditos esperadas	37.631	38.517	80.519	82.900
Provisão para participação nos resultados	64.112	132.273	73.737	150.760
Provisão para contingências	128.816	127.976	131.599	130.629
Provisão para perdas nos estoques	15.829	15.342	19.033	19.098
Provisão para serviços de terceiros	54.661	50.036	54.661	50.036
Provisão para rescisões contratuais	40.504	38.342	49.517	46.910
Estoques não realizados	31.250	23.969	31.250	23.969
Ajuste a valor presente	5.769	5.283	8.377	5.861
Imposto de renda na fonte suspenso	17.353	16.301	17.353	16.301
Depreciação fiscal	(42.852)	(30.690)	(45.958)	(30.690)
Apropriação ganhos/(perdas) com derivativos	-	(3.906)	(949)	(3.906)
Variação cambial	89.895	173.848	89.895	173.848
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	109.980	116.700	116.563	123.264
Outras provisões	3.748	(7.805)	(6.226)	7.440
Base de cálculo	636.197	777.341	734.885	911.706
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	216.307	264.296	249.861	309.980

**Notas Explicativas****(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/03/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/03/24</b>
<b>Conciliação</b>				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	289.093	286.392	333.076	316.981
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	<u>(98.292)</u>	<u>(97.373)</u>	<u>(113.246)</u>	<u>(107.773)</u>
<b>Adições e exclusões permanentes</b>				
Equivalência patrimonial	44.323	45.210	5.271	11.767
Juros sobre capital próprio	-	73.626	-	73.626
Participação dos administradores	-	(359)	-	(359)
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	12.131	7.285
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	8.268	-	8.268	-
Crédito presumido de ICMS	-	-	-	10.030
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	171	799
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	107	2.920	322	2.920
Outras adições (exclusões)	<u>(1.690)</u>	<u>(650)</u>	<u>(2.922)</u>	<u>1.664</u>
	<u>(47.284)</u>	<u>23.374</u>	<u>(90.005)</u>	<u>(41)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	704	20.927	(29.886)	3.812
Diferido	<u>(47.988)</u>	<u>2.447</u>	<u>(60.119)</u>	<u>(3.853)</u>
	<u>(47.284)</u>	<u>23.374</u>	<u>(90.005)</u>	<u>(41)</u>
Alíquota efetiva - %	8	8	-	-

(i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

**21 Patrimônio líquido****(a) Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2025, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.136.271.458 (1.136.271.458 em 31 de dezembro de 2024) ações nominativas, sendo 409.950.893 ordinárias e 726.320.565 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 405.133.406 (433.487.516 em 31 de dezembro de 2024) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

**(b) Reservas****(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**(ii) Reservas estatutárias**

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

## Notas Explicativas

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

### (c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 9.238.131 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 5,8224 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 31 de março de 2025 corresponde a R\$ 53.788. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A., outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

## 22 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		31/03/25	31/12/24
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.379.102	1.439.733
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	130.811	139.734
		<u>1.509.913</u>	<u>1.579.467</u>

## 23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 31 de março de 2025, avais e/ou fianças no montante de R\$ 88.344 (R\$ 95.271 em 31 de dezembro de 2024), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 9.680 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de março de 2025 no montante de R\$ 127.175 (R\$ 131.388 em 31 de dezembro de 2024).

## 24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR)

## Notas Explicativas

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/03/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/03/24</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	32.614	19.362	38.086	19.362
Despesas com vendas	5.438	1.599	5.449	1.599
Despesas de administração	8.009	2.736	8.214	3.234
	<u>46.061</u>	<u>23.697</u>	<u>51.749</u>	<u>24.195</u>

### 25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/03/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/03/24</b>
Vendas brutas de produtos e serviços	1.213.088	1.251.264	1.927.595	1.918.526
Impostos sobre vendas e devoluções	(190.877)	(196.005)	(250.159)	(262.450)
Receita líquida	<u>1.022.211</u>	<u>1.055.259</u>	<u>1.677.436</u>	<u>1.656.076</u>

### 26 Despesas por natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/03/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/03/24</b>
Matérias-primas e materiais de consumo	548.259	558.878	837.417	878.356
Serviços de terceiros e outros	115.524	94.328	155.575	129.997
Remuneração direta	187.721	173.606	333.055	292.019
Remuneração dos administradores	5.959	4.484	5.959	4.484
Participação dos empregados nos lucros e resultados	46.061	23.697	51.749	24.195
Encargos de depreciações e amortizações	19.668	16.918	38.283	40.623
Despesas com previdência privada	2.558	2.328	3.654	2.364
Outras despesas	39.139	35.822	53.336	36.773
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>964.889</u>	<u>910.061</u>	<u>1.479.028</u>	<u>1.408.811</u>

## Notas Explicativas

### 27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias recebidos	7.365	18.724	23.516	19.222
Juros sobre derivativos	-	-	332	-
Rendas de aplicações financeiras	28.805	17.917	40.545	31.972
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	17.141	22.007	22.231	25.467
	<u>53.311</u>	<u>58.648</u>	<u>86.624</u>	<u>76.661</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(26.356)	(21.183)	(35.918)	(32.859)
Juros sobre derivativos	(693)	(742)	(693)	(742)
Despesas bancárias	(2.157)	(2.332)	(4.790)	(14.483)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(7.147)	(9.370)	(9.574)	(11.955)
	<u>(36.353)</u>	<u>(33.627)</u>	<u>(50.975)</u>	<u>(60.039)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	198.112	15.817	218.654	38.269
Variação cambial ativa sobre derivativos	564	2.674	1.927	2.676
Variação cambial passiva	(121.265)	(31.410)	(142.588)	(14.698)
Variação cambial passiva sobre derivativos	(4.971)	(675)	(4.284)	(674)
	<u>72.440</u>	<u>(13.594)</u>	<u>73.709</u>	<u>25.573</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>89.398</u>	<u>11.427</u>	<u>109.358</u>	<u>42.195</u>

### 28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

#### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/25	31/03/24
Lucro atribuível aos acionistas	241.809	309.766 (*)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.145.510	953.206
Lucro por ação	0,21109	0,32497

(\*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.

#### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	31/03/25	31/03/24
Lucro atribuível aos acionistas	241.809	309.766 (*)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.136.271	953.206
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	9.238	6.456
Lucro por ação	0,21281	0,27381

(\*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.

**Notas Explicativas****29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento**

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

**Balanços patrimoniais**

	<b>Consolidado</b>		<b>Industrial</b>		<b>Financeiro</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.762.813	2.093.398	1.707.467	2.044.850	55.346	48.548
Instrumentos financeiros derivativos	1.021	5.170	1.021	5.170	-	-
Contas a receber de clientes	1.219.817	1.392.767	776.451	975.310	443.366	417.457
Estoques	1.931.195	1.828.739	1.931.195	1.828.739	-	-
Outras contas a receber	325.192	340.147	263.446	266.278	61.746	73.869
	<u>5.240.038</u>	<u>5.660.221</u>	<u>4.679.580</u>	<u>5.120.347</u>	<u>560.458</u>	<u>539.874</u>
<b>Não circulante</b>						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado através do resultado	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	890.393	859.286	-	-	890.393	859.286
Outras contas a receber	644.105	705.033	630.874	691.172	13.231	13.861
Investimentos	531.671	551.875	531.671	551.875	-	-
Propriedades para investimentos	45.588	45.983	45.588	45.983	-	-
Imobilizado	1.323.321	1.306.998	1.322.960	1.306.642	361	356
Intangível	305.796	312.357	305.192	311.691	604	666
	<u>3.740.874</u>	<u>3.781.532</u>	<u>2.836.285</u>	<u>2.907.363</u>	<u>904.589</u>	<u>874.169</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>8.980.912</u>	<u>9.441.753</u>	<u>7.515.865</u>	<u>8.027.710</u>	<u>1.465.047</u>	<u>1.414.043</u>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	645.140	679.346	645.140	679.346	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.410.757	1.169.327	1.065.991	815.290	344.766	354.037
Instrumentos financeiros derivativos	2.009	633	2.009	633	-	-
Outras contas a pagar	1.022.556	1.230.281	999.463	1.191.993	23.093	38.288
	<u>3.080.462</u>	<u>3.079.587</u>	<u>2.712.603</u>	<u>2.687.262</u>	<u>367.859</u>	<u>392.325</u>
<b>Não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	1.694.433	2.086.659	901.769	1.359.592	792.664	727.067
Outras contas a pagar	192.217	193.171	189.860	190.626	2.357	2.545
	<u>1.886.650</u>	<u>2.279.830</u>	<u>1.091.629</u>	<u>1.550.218</u>	<u>795.021</u>	<u>729.612</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>53.658</u>	<u>55.726</u>	<u>53.658</u>	<u>55.726</u>	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>3.960.142</u>	<u>4.026.610</u>	<u>3.657.975</u>	<u>3.734.504</u>	<u>302.167</u>	<u>292.106</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>8.980.912</u>	<u>9.441.753</u>	<u>7.515.865</u>	<u>8.027.710</u>	<u>1.465.047</u>	<u>1.414.043</u>

## Notas Explicativas

### Demonstrações de resultado

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	1.677.436	1.656.076	1.620.027	1.614.560	57.409	41.516
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.293.181)	(1.270.775)	(1.259.870)	(1.248.049)	(33.311)	(22.726)
Lucro bruto	384.255	385.301	360.157	366.511	24.098	18.790
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(84.834)	(65.019)	(86.501)	(67.793)	1.667	2.774
Despesas administrativas	(101.013)	(73.017)	(93.448)	(67.829)	(7.565)	(5.188)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	9.806	(7.088)	9.717	(7.849)	89	761
Resultado de equivalência patrimonial	15.504	34.609	15.504	34.609	-	-
Resultado operacional	223.718	274.786	205.429	257.649	18.289	17.137
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	216.565	117.606	216.565	117.606	-	-
Despesas financeiras	(107.207)	(75.411)	(107.207)	(75.411)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	333.076	316.981	314.787	299.844	18.289	17.137
Imposto de renda e contribuição social	(90.005)	(41)	(81.747)	7.654	(8.258)	(7.695)
Lucro líquido do período	<u>243.071</u>	<u>316.940</u>	<u>233.040</u>	<u>307.498</u>	<u>10.031</u>	<u>9.442</u>

### 30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>243.071</b>	<b>316.940</b>	<b>233.040</b>	<b>307.498</b>	<b>10.031</b>	<b>9.442</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	38.245	40.624	38.136	40.512	109	112
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	2.842	(8.799)	2.842	(8.799)	-	-
Equivalência patrimonial	(15.504)	(34.609)	(15.504)	(34.609)	-	-
Perdas de créditos esperadas	609	(1.754)	2.276	1.020	(1.667)	(2.774)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	90.006	3.853	89.644	(3.842)	362	7.695
Juros e variações monetárias apropriados	(81.789)	67.623	(113.717)	45.959	31.928	21.664
Ativos mensurados ao valor justo	4.086	(3.940)	4.086	(3.940)	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	10.370	5.417	10.370	5.417	-	-
Provisão para garantias	17.158	16.959	17.158	16.959	-	-
Provisão para perdas nos estoques	3.439	1.371	3.439	1.371	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(17.661)	-	(17.661)	-	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	121.861	14.182	177.210	81.851	(55.349)	(67.669)
(Aumento) redução nos estoques	(139.043)	(122.137)	(139.043)	(122.137)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(4.692)	61.762	(17.083)	32.355	12.391	29.407
Aumento (redução) em fornecedores	(9.421)	(94.206)	(9.421)	(94.206)	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(163.541)	(113.207)	(158.429)	(96.286)	(5.112)	(16.921)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>100.036</b>	<b>150.079</b>	<b>107.343</b>	<b>169.123</b>	<b>(7.307)</b>	<b>(19.044)</b>
Impostos sobre o lucro pagos	(25.046)	(1.388)	(14.804)	(443)	(10.242)	(945)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>74.990</u></b>	<b><u>148.691</u></b>	<b><u>92.539</u></b>	<b><u>168.680</u></b>	<b><u>(17.549)</u></b>	<b><u>(19.989)</u></b>

## Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	(3.547)	-	(3.547)	-	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	5.683	-	5.683	-	-	-
Adições de imobilizado	(59.733)	(68.630)	(59.689)	(68.596)	(44)	(19)
Adições de intangível	(7.751)	(1.002)	(7.743)	(1.002)	(8)	(15)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.500	9.655	2.500	9.655	-	-
<b>Caixa líquido obtido das atividades de investimentos</b>	<b>(62.848)</b>	<b>(59.977)</b>	<b>(62.796)</b>	<b>(59.943)</b>	<b>(52)</b>	<b>(34)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	5.974	2.284	5.974	2.284	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	133.010	316.540	(31.120)	195.918	164.130	120.622
Pagamento de empréstimos - principal	(145.703)	(141.918)	(45.575)	(81.787)	(100.128)	(60.131)
Pagamento de empréstimos - juros	(48.531)	(32.419)	(8.928)	(12.529)	(39.603)	(19.890)
Pagamento de dividendos	(258.995)	(300.084)	(258.995)	(300.084)	-	-
Pagamentos de arrendamentos	(8.065)	(6.038)	(8.065)	(6.038)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento</b>	<b>(322.310)</b>	<b>(161.635)</b>	<b>(346.709)</b>	<b>(202.236)</b>	<b>24.399</b>	<b>40.601</b>
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(20.417)	7.177	(20.417)	7.177	-	-
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(330.585)</b>	<b>(65.744)</b>	<b>(337.383)</b>	<b>(86.322)</b>	<b>6.798</b>	<b>20.578</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.093.398	1.536.121	2.044.850	1.486.554	48.548	49.567
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.762.813	1.470.377	1.707.467	1.400.232	55.346	70.145

### 31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

#### (a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>
Brasil	1.107.626	1.316.897
África	50.930	32.673
Argentina	142.621	12.716
Austrália	221.482	151.935
China	16.865	6.659
Emirados Árabes Unidos	1.327	1.570
Estados Unidos	-	894
México	136.585	132.732
	<u>1.677.436</u>	<u>1.656.076</u>

**Notas Explicativas****(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/25</b>	<b>31/12/24</b>
Brasil	1.275.218	1.241.996
África	19.062	19.171
Argentina	94.066	96.962
Austrália	189.004	206.257
China	3.494	4.062
Emirados Árabes Unidos	223	246
Estados Unidos	11	4
México	48.039	50.657
	<u>1.629.117</u>	<u>1.619.355</u>

**32 Eventos subsequentes**

- (a) De acordo com a Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de abril de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio a razão de R\$ 0,085 por ação representativa do capital social da companhia, juros esses a serem imputados ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente por conta do exercício de 2025. Os valores de juros aprovados serão creditados na conta individualizada de cada acionista no dia 30 de abril de 2025, com base nas posições dos acionistas em 30 de abril de 2025, e serão pagos a partir do dia 09 de maio de 2025, sendo que as ações da companhia, a partir do dia 1º de maio de 2025, inclusive, serão negociados ex-juros.

\* \* \*

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2025:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	182.345.904	44,48	4.832.822	0,67	187.178.726	16,47
Mauro Gilberto Bellini	11.394.864	2,78	12.155.067	1,67	23.549.931	2,07
James Eduardo Bellini	13.122.664	3,20	24.539.296	3,38	37.661.960	3,31
Paulo Alexander Pacheco Bellini	9.521.912	2,32	8.042.759	1,11	17.564.671	1,55
<b>Subtotal Grupo Controlador</b>	<b>216.385.344</b>	<b>52,78</b>	<b>49.569.944</b>	<b>6,83</b>	<b>265.955.288</b>	<b>23,40</b>
Alaska Investimentos Ltda	78.068.370	19,04	461.214	0,06	78.529.584	6,91
BlackRock Inc.	2.668.897	0,65	35.776.133	4,93	38.445.030	3,38
Fundação Marcopolo	21.774.275	5,31	9.142.906	1,26	30.917.181	2,72
G5 Hubble Fia Ie	16.922.012	4,13	-	0,00	16.922.012	1,49
The Goldman Sachs Group, Inc.	-	0,00	35.439.537	4,88	35.439.537	3,12
Vate - Part. E Adm. Ltda	4.436.104	1,03	-	0,00	4.436.104	0,37
Viviane Maria Pinto Bado	1.460.000	0,36	564.118	0,08	2.024.118	0,18
Ações em tesouraria	-	0,00	9.238.131	1,27	9.238.131	0,81
Outros acionistas no exterior (*)	23.127.637	5,64	369.357.273	50,85	392.484.910	34,55
Outros acionistas (*)	45.308.254	11,06	216.771.309	29,84	262.079.563	23,07
<b>Subtotal</b>	<b>193.565.549</b>	<b>47,22</b>	<b>676.750.621</b>	<b>93,17</b>	<b>870.316.170</b>	<b>76,60</b>
<b>TOTAL</b>	<b>409.950.893</b>	<b>100,00</b>	<b>726.320.565</b>	<b>100,00</b>	<b>1.136.271.458</b>	<b>100,00</b>
<b>PROPORÇÃO</b>		<b>36,08</b>		<b>63,92</b>		<b>100,00</b>

\* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

**2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 31 de março de 2025:**

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
<b>TOTAL</b>	<b>231.560.000</b>	<b>231.560.000</b>	<b>100,00</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores  
e Administradores e Ações em circulação.  
Posição em 31/03/2025**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	216.385.344	52,78	49.569.944	6,82	265.955.288	23,41
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	256.000	0,06	397.911	0,06	688.711	0,06
Diretoria	2.000	0,00	5.142.249	0,71	5.144.249	0,45
Conselho Fiscal (*)	47.640	0,01	364.014	0,05	411.654	0,04
Ações em tesouraria	-	-	9.238.131	1,27	9.238.131	0,81
Outros	193.259.909	47,15	661.608.316	91,09	854.833.425	75,23
<b>TOTAL</b>	<b>409.950.893</b>	<b>100,00</b>	<b>726.320.565</b>	<b>100,00</b>	<b>1.136.271.458</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação no Mercado</b>	193.259.909	47,15	661.608.316	91,09	854.833.425	75,23

\* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores  
e Administradores e Ações em circulação.  
Posição em 31/03/2024**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	212.310.744	51,79	48.306.044	6,65	260.616.788	22,94
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	87.600	0,00	383.811	0,06	506.211	0,04
Diretoria	-	-	4.367.286	0,60	4.367.286	0,38
Conselho Fiscal (*)	8.640	0,00	394.014	0,05	402.654	0,04
Ações em tesouraria	-	-	6.456.171	0,89	6.456.171	0,57
Outros	197.543.909	48,19	666.413.239	91,75	863.922.348	76,03
<b>TOTAL</b>	<b>409.950.893</b>	<b>100,00</b>	<b>726.320.565</b>	<b>100,00</b>	<b>1.136.271.458</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação no Mercado</b>	197.543.909	48,19	666.413.239	91,75	863.922.348	76,03

\* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista  
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Telefone +55 (51) 3327-0200  
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR  
Aos Administradores e Acionistas da  
Marcopolo S.A.  
Caxias do Sul - RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 29 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro  
Contador CRC-RJ 093679/O-1

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.  
CNPJ nº 88.611.835/0001-29  
Companhia Aberta  
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

### DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor e Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Caxias do Sul, RS, 29 de abril de 2025

---

André Vidal Armaganijan  
Diretor (CEO)

---

Pablo Freitas Motta  
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

MARCOPOLO S.A.  
CNPJ nº 88.611.835/0001-29  
Companhia Aberta  
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

### **D E C L A R A Ç Ã O**

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor e Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Caxias do Sul, RS, 29 de abril de 2025

---

André Vidal Armaganijan  
Diretor (CEO)

---

Pablo Freitas Motta  
Diretor e Diretor de Relações com Investidores